

USO DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NA SAÚDE ALIMENTAR DOS ALUNOS

Andre Trajano da Silveira¹
Isabelly Stols Muller²
Maria Carolina Machado Magnus³
Margarete Farias Medeiros⁴
Tamires Salla Carvalho⁵
Carla Margarete Ferreira dos Santos⁶

RESUMO

Este artigo é um relato de experiência, que tem por objetivo descrever uma proposta didática utilizando método investigativo e o estudo da estatística para trabalhar o tema transversal da saúde alimentar dos alunos. A proposta foi construída e aplicada com os acadêmicos da quinta fase do curso de Licenciatura em Matemática – Campus Avançado Sombrio, nas disciplinas de Prática de Ensino da Matemática na Educação Básica e Estágio Supervisionado em Matemática I. Como materiais auxiliares na investigação foram utilizadas embalagens com rótulos de produtos contendo os valores nutricionais recomendados de cada produto, também foram fornecidas folhas para coleta e análise dos dados estatísticos. Cada aluno ficou responsável por coletar os dados de consumo dos colegas para um determinado produto, encontrar média, moda e mediana, e comparar com os valores recomendados nos rótulos das embalagens. O objetivo era verificar se o consumo dos colegas está adequado com o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde - OMS, para boa saúde alimentar. Após a aplicação da aula constatou-se a importância da utilização de atividades diferenciadas. Assim, buscou-se uma aprendizagem significativa como o método investigativo, que põe o aluno no centro de sua própria aprendizagem, e da busca de uma contextualização, principalmente do uso dos temas transversais, como a saúde alimentar para o ensino da estatística, dando muito mais sentido prático a esse conhecimento e favorecendo a aprendizagem significativa do aluno.

Palavras-chave: Estatística, Problematização, Atividade prática, Saúde alimentar.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense – Campus avançado Sombrio - IFC – CAS, andretujanodasilveira@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense – Campus avançado Sombrio - IFC – CAS, isabellystols@gmail.com;

³ Doutora em Educação pelo Curso de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos - SP, maria.magnus87@gmail.com;

⁴ Doutora em Informática na Educação pelo Curso de Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, margarete.medeiros@ifc.edu.br;

⁵ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense – Campus avançado Sombrio - IFC – CAS, tamiressallac@hotmail.com;

⁶ Professora orientadora: Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais (UFSC). Professora Titular do Curso de Licenciatura em Matemática – Campus Avançado Sombrio - IFC-CAS, carla.santos@ifc.edu.br.